

23 de janeiro

Direto Para Frente

Senhor, guia-me na Tua justiça, por causa dos meus adversários; endireita diante de mim o Teu caminho. Salmo 5:8.

O urso negro tem um hábito curioso, ao nadar: segue sempre reto para a frente, não respeitando empecilhos. Outros animais também têm esse hábito. Muitas serpentes, por exemplo, insistem em nadar em apenas uma direção. Observadores, em regiões tropicais, têm narrado exemplos em que enormes serpentes nadadoras, ao encontrar uma canoa, em vez de dar a volta, simplesmente deslizaram por cima dela, seguindo então o seu curso.

Algumas tartarugas são tão obstinadas em caminhar em linha reta, que são capazes de ficar o dia inteiro forçando a cabeça contra um poste telefônico, do que dar a volta por ele.

Certa vez dois bodes se encontraram no meio de uma ponte, demasiado estreita para que um desse passagem ao outro. Nenhum dos dois quis voltar atrás. Em vez disso, deram-se marradas tão violentas que os dois caíram no rio.

Você pode pensar que um tal comportamento é ridículo. Acontece, porém, que animais como os que foram descritos, não sabem mudar de direção, pois suas ações resultam de instintos característicos. Quando se vê uma pessoa que não é capaz de mudar de direção, mesmo em face de um obstáculo, geralmente não a consideramos muito inteligente. Dependendo da situação, poderemos pensar que tal pessoa é no mínimo teimosa. Mas há circunstâncias em que tal obstinação é uma virtude. Suponhamos, por exemplo, que um animal tenha um senso de localização que lhe exija seguir em linha reta. Caso se desvie, perderá o rumo.

Em nosso texto, vemos o rei Davi pedindo a Deus que o conduza por um caminho reto, apesar dos seus inimigos. Também nós devemos fazer essa oração, e então resolver, a todo custo, seguir a trilha revelada por Deus.